

Menor resgatada de união prematura na cidade de Maputo

29.06.2021



UMA menor de 14 anos de idade, D. Neves, foi resgatada segunda-feira (28) de uma união prematura, na qual viveu durante três semanas com um indivíduo de 43anos, no quarteirão 36, bairro da Polana Caniço A, na cidade de Maputo.

Segundo apuramos, a adolescente que já é consumidora de drogas, saiu da casa da sua mãe, no bairro de Maxaquene C, por falta de cuidados.

A menina assumiu que ama o suposto marido, uma vez que lhe dava amor e valores monetários, o que não encontrava em casa.

A mãe da criança, R. Chiachuaio, que denunciou o caso às autoridades, afirma que apesar de ter se separado do pai da filha, sempre prestou-lhe assistência.

“Hoje, por exemplo, ela estuda, porque a matriculei na escola. Tenho lutado para o seu bem-estar. Denunciei a situação, pois a minha filha não tem idade para casar”, destacou Francisco.

O infractor que responde por C. José, pai de duas crianças de 11 e 13 anos de idade, encontra-se detido na 12ª Esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM), em Maxaquene, indiciado no crime de união prematura.

“Fui enganado. Conheci-a através da namorada do meu irmão. Ela disse que tinha 16 anos e brevemente completaria 17anos, começamos a namorar, até que foi viver comigo. Sempre insisti que fossemos conversar com os pais, mas não aceitava. A menina estava na segunda relação”, contou o electricista auto, acrescentando que a adolescente continuava a frequentar as aulas.

O indiciado afirmou que amava a menor e pretendia mantê-la na escola, bem como formalizar a relação.

<https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/capital/maputo/102669-menor-resgatada-de-uniao-prematura-na-cidade-de-maputo>